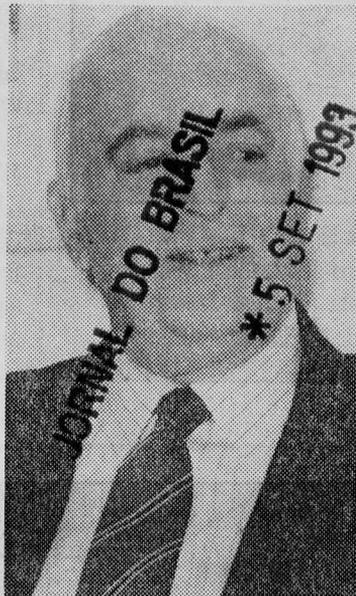


ACM comemora seus 66 anos

■ Festa teve missa de aniversário na Igreja do Bonfim

SALVADOR — Como todo bom baiano, o governador Antonio Carlos Magalhães, subiu ontem a colina sagrada do Bonfim para comemorar seus 66 anos de vida. No dia do seu aniversário, a tradicional missa na Igreja do Bonfim já é uma referência para os amigos e cor-religionários que querem abraçar o governador. Neste ano, ACM abriu uma exceção e apagou as velinhas em uma das praças que inaugurou no Pelourinho: Entre os amigos que foram à missa homenagear ACM estavam o embaixador Paulo Tarso Flecha de Lima e o deputado Ronaldo Caiado (PPR-GO).

A missa no Bonfim foi bem do agrado baiano. ACM foi re-



cebido nas escadarias da igreja com uma chuva de pétalas de rosas e muitos empurrões da multidão. Não faltaram as faixas e nem mesmo a bandinha, que tocou um frevo rasgado,

acompanhando ACM até o altar da igreja. A banda parou e, ao fundo, o órgão e a voz suave do coral da igreja, concentrou a multidão nas palavras da homilia do monsenhor Oscar Sadock. "O bom senso está clamando que o Brasil vai mal. Não é tempo de dormir. É insustentável a revolução do estômago", disse o padre, muito aplaudido pelos fiéis que se apertavam dentro da igreja. Durante a missa, ACM vestia a indumentária da Irmandade do Senhor do Bonfim e acompanhou atento a solenidade religiosa ao lado da mulher e dos netos.

Do lado de fora da igreja, os políticos que não conseguiram um espaço para assistir à missa, formaram rodinhas para comentar o assunto do momento: sucessão estadual. Ainda ontem, vários amigos do governador da Bahia chegavam a Salvador.